



## **Ata da sessão ordinária nº 07/2016 - CCNH – ConsCCNH**

1 Ata da sétima sessão ordinária de 2016 do Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
2 (ConsCCNH) da Universidade Federal do ABC (UFABC), realizada às catorze horas do dia oito  
3 de agosto de dois mil e dezesseis, na sala 312-3, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita  
4 à Av. dos Estados, 5001, Bloco A, Torre III, 3º andar, Bangu, Santo André. A sessão foi  
5 presidida por Ronei Miotto, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas da UFABC, e  
6 contou com a presença dos seguintes Conselheiros: a vice-diretora do CCNH, Paula Homem de  
7 Mello, os representantes docentes Bruno Nadai, Dalmo Mandelli, Danilo da Cruz Centeno,  
8 Fernando Luiz Cássio Silva, Marcelo Augusto Christoffolete, Marcio Santos da Silva, Marcos de  
9 Abreu Avila, Rodrigo Luiz O. R. Cunha, Wagner Alves Carvalho, a representante técnico-  
10 administrativa Natasha Ramos Morare e os representantes discentes de graduação Leonardo  
11 Almeida Barbosa e Thales Rocha Macedo. Ausentes: os representantes docentes Alysso Fabio  
12 Ferrari e Renato Rodrigues Kinouchi tiveram ausências justificadas. Não votantes: Renato da  
13 Silva Correa, secretário do ConsCCNH. Convidados: André Sarto Polo. Havendo quórum legal,  
14 o Prof. Ronei abriu a sessão com os **Informes da Direção**: Ronei deu posse aos novos  
15 representantes discentes de graduação Leonardo Almeida Barbosa e Thales Rocha Macedo.  
16 Apresentou o novo servidor técnico-administrativo da Divisão Acadêmica do CCNH, Rodrigo  
17 Silva. *1. Ronei informou que, para atender aos prazos do edital de redistribuição 143/2016 da*  
18 *Reitoria da UFABC, caso algum curso do CCNH apresentar demanda, será necessário agendar*  
19 *uma sessão extraordinária do conselho do CCNH para o dia dezoito de setembro. 2. Informou*  
20 *que o professor responsável pelo processo da RTI-FAPESP 2014, André Polo, apresentou*  
21 *comunicado da FAPESP acerca da quitação do referido processo. 3. Paula informou que será*  
22 *agendada nova reunião extraordinária da Comissão de Graduação por conta da necessidade de*  
23 *revisar projetos pedagógicos das licenciaturas. Passou-se à **Ordem do Dia**: 1. Aprovação da Ata*  
24 *da 6ª sessão ordinária – relator Ronei Miotto*: Em análise, não foram apresentadas solicitações  
25 de alterações na ata. Em votação, diante do número maior de abstenções do que de votos  
26 favoráveis, o item foi suspenso e retorna na ordem do dia. *2. Avaliações em estágio probatório -*  
27 *relator Ronei Miotto*: Em análise, foram aprovadas por votação simbólica as avaliações de  
28 estágio probatório de 24 meses dos professores Diogo Rocha, Fernando Silva, João Silva e  
29 Patrícia Sessa. Em análise, foram aprovadas por votação simbólica as avaliações de 12 meses  
30 dos professores André Lessa, Luana Pedroza e Lucas Barreto. *3. Indicação ad referendum de*  
31 *comissão de seleção do Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor visitante*  
32 *na área de Filosofia / Subárea Filosofia Geral; referente ao Edital nº 127/2016 - relator Ronei*  
33 *Miotto*: Ronei explicou a necessidade de aprovação *ad referendum*, tendo em vista se tratar de  
34 um processo simplificado e que existe interesse de que o professor visitante tome posse com a  
35 maior celeridade possível. Indicação aprovada por unanimidade. *4. Adequação do Projeto*  
36 *Pedagógico da Licenciatura em Ciências Biológicas – relator Dalmo Mandelli e Tiago*  
37 *Rodrigues*: Ronei informou que a área demandante solicitou que o item fosse retirado da pauta  
38 nesta sessão. Disse ter comentários a fazer, como um equívoco em relação ao número de horas,  
39 os quais serão repassados ao relator. Dalmo informou que a área demandante explicou que a  
40 retirada se deve à divergência de alguns docentes em relação a uma disciplina. Item mantido na  
41 ordem do dia. *6. Proposta de normatização da utilização da verba de TRI – relator Marcelo*



1 Christoffolete: Ronei lembrou o que a taxa de ressarcimento institucional (TRI) é a retribuição  
2 que a universidade recebe em alguns casos de convênios e atividades externas nos quais há  
3 valores envolvidos, sendo que parte deste valor é destinado ao centro. Desta forma, justificou  
4 que a normatização visa determinar como o centro utilizará a verba. Marcelo apresentou seu  
5 relato e as sugestões de modificações. Em discussão, os conselheiros analisaram as questões do  
6 cronograma, do indicativo de verba e do planejamento de uso dos recursos. Efetuaram alterações  
7 no texto da minuta apresentada. Ronei chamou atenção dos conselheiros para que estejam  
8 esclarecidos, pois se trata de utilização de recursos públicos. A minuta é aprovada por  
9 unanimidade. Dalmo solicita que na próxima sessão seja feito um relato para esclarecer pontos  
10 acerca dos convênios e TRI. Marcos Avila se prontificou a fazer, por ser membro da CPCO.  
11 Ronei se comprometeu também a convidar o pessoal da ACIC para uma apresentação de  
12 orientação, em setembro ou outubro. 5. Revisão da Resolução ConsCCNH 01/2012 (afastamento  
13 com ônus) – relator: Fernando Silva: Fernando relembrou o histórico do assunto no conselho.  
14 Apresentou minuta de resolução que trata de afastamento com ônus, visando à concessão de  
15 diárias e passagens. Informou que restaram destaques para serem analisados pelo conselho.  
16 Sugeriu suprimir itens e incisos e propôs inclusões. Os conselheiros discutiram e definiram os  
17 critérios de concessão e de desempate. Discutiram a necessidade de apresentação de relatório  
18 científico e decidiram não ser mais cobrado. Ronei esclareceu que novas solicitações de  
19 afastamento de professores que não apresentaram relatórios de viagem não serão aprovadas.  
20 Fernando sugeriu remover a necessidade de o solicitante contar com mais de doze meses de  
21 efetivo exercício, o que impedia também professores visitantes de solicitar apoio financeiro,  
22 sendo acatado. Wagner propôs alterações dos termos que se referem à FAPESP, sendo acatado.  
23 Ronei esclareceu que, com a nova redação, pesquisadores com projetos regulares, os quais têm  
24 previsto valores para viagens em seus projetos, não terão a possibilidade de solicitar  
25 financiamento pelo CCNH. Os conselheiros manifestaram acordo. Em votação, a minuta com  
26 modificações é aprovada por unanimidade. Passou-se ao **Expediente**: 1. Solicitação de  
27 afastamento para pós – doutoramento: Fernando Carlos Giacomelli – relator Danilo Centeno:  
28 Após apresentação do relator, a solicitação é elevada à ordem do dia e aprovada por  
29 unanimidade. 2. Alocações das professoras Patrícia Dantoni no laboratório 4H e Amedea B.  
30 Seabra no laboratório 6F do bloco L – relator Marcos Avila: Marcos relatou que as alocações  
31 foram tratadas pela CALGP em suas três últimas reuniões, sendo consideradas razoáveis e  
32 seguiram os trâmites normais até sua aprovação pela comissão. Solicitou que, antes deste tipo de  
33 solicitação ser encaminhada à CALGP, a secretaria já colha a concordância do coordenador do  
34 laboratório quando do pedido. Os conselheiros discutem sobre o bloco L. As solicitações de  
35 alocações são passadas à ordem do dia por unanimidade e, não havendo mais comentários,  
36 aprovadas por votação simbólica. Marcos registrou que não é função da CALGP procurar ou  
37 conceder espaço de pesquisa para docente, cabendo à comissão somente mediar as solicitações.  
38 3. Solicitação de redistribuição para a área de Filosofia – Luiz Antonio Alves Eva – relator  
39 Rodrigo Cunha: Ronei explicou que, como foram recebidas três solicitações de redistribuição  
40 para a mesma área de pesquisa, filosofia moderna, em pedidos concomitantes, a Direção indicou  
41 que a área realizasse uma análise comparativa dos candidatos e considerou que a plenária da  
42 Filosofia indicou o melhor candidato. Bruno explicou que o currículo do professor Eva se  
43 destacou em relação aos dos outros dois candidatos, por contar, inclusive, com de dez a quinze



1 anos a mais de carreira, se mostrando, assim, uma carreira consolidada. Enfatizou que a presente  
2 solicitação não se dá no âmbito do edital 143/16 da Reitoria. Ronei questionou se o  
3 procedimento adotado da análise comparativa foi adequado. Os conselheiros concordaram com o  
4 procedimento. Bruno informou que a coordenação do programa de pós-graduação indicado  
5 também recomendou a redistribuição do professor Eva, após análise comparativa. Rodrigo  
6 apresentou seu relato e sugeriu a aprovação da solicitação, tendo em vista que foi amplamente  
7 discutida pela área. Solicitação encaminhada à ordem do dia por unanimidade. Na ordem do dia,  
8 aprovada por unanimidade. 6. GT-Docentes – relator Ronei Miotto: Ronei resgatou o histórico  
9 de distribuição de vagas de docentes no CCNH, pelo primeiro GT-Docentes, o qual reservou  
10 doze vagas para eventuais cenários de crescimento da UFABC. Lembrou dos trâmites do atual  
11 GT-Docentes, o que incluiu ampla divulgação no CCNH. Informou que, por não ter ocorrido da  
12 mesma forma no CECS, novo encaminhamento foi discutido na última reunião da Comissão de  
13 Vagas e a Reitoria decidiu por criar um grupo de trabalho com participação de pró-reitores, além  
14 dos diretores de centro. Explicou que, diante do fato, o horizonte de aplicação do GT-Docentes é  
15 longo, para a distribuição das quarenta vagas que estão com a Reitoria e, por isto, combinou com  
16 os coordenadores do CCNH para continuarem em âmbito interno a divisão das doze vagas pela  
17 lógica do GT-Docentes. Questionou o conselho a respeito. Após alguns esclarecimentos e  
18 explicações sobre o controle de vagas, os estudos do GT-Docentes e o planejamento global de  
19 alocação didática da universidade, os conselheiros acordam em utilizar a metodologia do GT-  
20 Docentes para distribuir as últimas doze vagas do CCNH entre os cursos. 5. Estudo da Alocação  
21 Didática – Relator: Ronei Miotto: Ronei apresentou o relatório do estudo da alocação didática de  
22 2015 com pareceres da Direção. Relatou as orientações feitas pela Direção e acatadas pelos  
23 coordenadores, tais como, não ocorrer sem devida justificativa casos extremos de alocações  
24 somente em disciplinas dos bacharelados interdisciplinares ou somente em disciplinas dos cursos  
25 específicos, realizar rotações nas alocações para evitar estes casos extremos, realizar  
26 planejamento de contratações para ingresso de docentes com perfil adequado à realidade da  
27 UFABC. Explicou que as orientações serão implementadas nas próximas alocações e será feito  
28 novo estudo para verificação. Item esgotado. 4. Inclusão dos créditos obrigatórios das  
29 disciplinas do Bacharelado em Química com atribuições tecnológicas no cálculo do GT –  
30 docentes do CCNH: Marcelo relatou que a Coordenação do Bacharelado em Química solicitou  
31 inclusão no estudo do GT-Docentes dos créditos obrigatórios referentes às atribuições  
32 tecnológicas do curso, equivalendo a oitenta e seis créditos que seriam distribuídos entre todo o  
33 centro. Explicou se tratar de um relato extenso e de análise difícil, pois há vários caminhos para a  
34 formação de um aluno. Relatou que foi avaliado o projeto pedagógico do curso (PPC) em sua  
35 versão de 2015. Explicou que, contando com os créditos referentes às atribuições tecnológicas, o  
36 químico consegue melhora no registro do órgão de classe. Explicou como o aluno teria de fazer  
37 para concluir a habilitação tecnológica do curso de Química, e quais são as exigências. Ponderou  
38 acerca dos impactos diretos e indiretos ao CCNH do aceite da solicitação da coordenação.  
39 Apresentou quais são as disciplinas e cursos envolvidos. Relatou que, após análise, concluiu que  
40 é possível que esta formação do aluno incida em um baixo impacto, dependendo das disciplinas  
41 escolhidas, contudo não há documento que demonstre os caminhos já trilhados pelos alunos do  
42 curso. Apontou que a principal dificuldade na análise provém do fato dos alunos poderem cursar  
43 as disciplinas oferecidas pelo CCNH, mas também as oferecidas pelo CECS, o que depende da



1 oferta. Concluiu que os impactos não estão apresentados de forma clara, sendo que as disciplinas  
2 tecnológicas são obrigatórias para o aluno conseguir a formação em Química Tecnológica, mas  
3 não necessariamente as disciplinas são obrigatórias, por não constarem desta forma no PPC.  
4 Ronei explicou que as disciplinas de aplicações tecnológicas da Química não são exigências para  
5 se formar bacharel em Química, sendo que há esta possibilidade aos alunos. Explicou que, do  
6 ponto de vista de mercado, há um ganho ao concluir as atribuições tecnológicas, pois os alunos  
7 recebem pontuação superior no Conselho Federal de Química, podendo assinar projetos,  
8 contudo, os alunos têm a possibilidade de se formar sem concluir as atribuições tecnológicas e,  
9 por isto, as disciplinas que não constam como obrigatórias nos PPCs dos cursos não foram  
10 consideradas como obrigatórias no cômputo do GT-Docentes. Exemplifica a questão citando os  
11 casos de habilitações das engenharias. Concluiu que, diante destes fatos, a Direção optou por não  
12 computar no cálculo do GT-Docentes os créditos de disciplinas de atribuições tecnológicas como  
13 obrigatórios e discutir a questão no conselho do centro. Abriu a discussão. Bruno Nadai deixou a  
14 sessão às dezessete horas. Após discussões, os conselheiros concluíram que, para analisar a  
15 matéria, é necessário um estudo da área contendo um conjunto de informações para balizar uma  
16 discussão aprofundada sobre o assunto em pauta da inclusão dos créditos obrigatórios das  
17 disciplinas do Bacharelado em Química com atribuições tecnológicas no cálculo do GT-  
18 Docentes. Para tanto, os conselheiros fizeram os seguintes apontamentos: é necessário apresentar  
19 um estudo da área sobre o modelo ideal para os cursos de Química. Foi sugerido que o NDE do  
20 curso determine se entende que o modelo atual é o ideal ou se seria melhor ter um curso distinto  
21 de Bacharelado em Química Tecnológica. O estudo deve apontar as razões e os prós e contras de  
22 ter ou não um curso de química tecnológica. Ainda, deve ser considerada no estudo a  
23 possibilidade de revisão do projeto pedagógico a fim de corrigir questões semânticas sobre a  
24 ausência de disciplinas de opção limitada, de acordo com o entendimento da área se as  
25 disciplinas de atribuições tecnológicas devem ser opção limitada ou não; é necessário apresentar  
26 um histórico de oferta das disciplinas, com a apresentação de um relatório com o número de  
27 créditos das disciplinas de atribuições tecnológicas oferecidos por professores do CCNH por ano,  
28 assim como o apontamento da frequência de oferta de tais disciplinas; é necessário apresentar  
29 um planejamento da oferta das disciplinas de atribuições tecnológicas em que se discrimine  
30 quantos créditos serão oferecidos pelos professores do Bacharelado em Química e de outros  
31 cursos do CCNH. É importante destacar qual será o impacto das disciplinas também em outras  
32 áreas. No planejamento deve constar lista dos professores do CCNH com perfil adequado para  
33 lecionar as disciplinas, não é preciso nomear os docentes, mas sim apontar para cada disciplina  
34 quantos serão necessários e de que áreas e subáreas são os docentes. Ainda, é preciso apontar as  
35 disciplinas para as quais não há docentes do CCNH com perfil para lecionar; é necessário  
36 apresentar um relatório com a relação de alunos formados, cursando e com intenção de cursar as  
37 disciplinas de atribuições tecnológicas. O assunto retorna à pauta mediante apresentação do  
38 solicitado. 8. Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor visitante na área de  
39 Filosofia / Subárea: Metodologia e Prática de Ensino em Filosofia: Ronei relatou que houve um  
40 processo seletivo em 2015 com apenas um aprovado que não tomou posse, sendo necessário,  
41 assim, realizar um novo processo seletivo com o mesmo perfil. Item foi elevado à ordem do dia e  
42 aprovado por unanimidade; 9. Indicação de banca examinadora para concurso de professor  
43 adjunto - edital 208/2015 (área: Química; subárea: Química Inorgânica): Paula apresentou o



1 relato em que considerou que a banca conta com membros com experiência e perfil adequado  
2 para aprovação na Comissão de Vagas. Os conselheiros analisaram os nomes dos candidatos.  
3 Paula explicou que a coordenação do Bacharelado em Química relatara que houve muita  
4 dificuldade na montagem na banca, devido ao alto número de candidatos. Explicou que, como  
5 relatora, não verificou os conflitos de interesse, sendo que a coordenação do Bacharelado em  
6 Química informara ter concluído esta etapa. O item é encaminhado à ordem do dia e aprovado  
7 por unanimidade. Decisão revista conforme discussões detalhadas no item 10. 10. Indicação de  
8 banca examinadora para concurso de professor adjunto - edital 201/2015 (área: Química;  
9 subárea: Bioquímica): Paula relatou se tratar de um concurso com um número muito alto de  
10 candidatos. Explicou que analisou cada um dos membros e verificou que alguns nomes devem  
11 ser substituídos. Informou ter nomes a sugerir. Rodrigo indicou um conflito de interesse. Ronei  
12 indicou que, devido ao apontado, o item deve ser retirado da pauta e revisto pela área  
13 demandante. Danilo demonstrou preocupação em haver conflitos de interesse na banca aprovada  
14 no item anterior, por se tratar de concurso sob responsabilidade da mesma coordenação. Ronei  
15 assumiu a responsabilidade de conferir se há conflitos na banca apresentada e aprovada  
16 anteriormente, antes do envio à comissão de vagas e, em sendo o caso, a mesma retornará à  
17 coordenação da área para ser refeita. Marcos declarou que a proposta de banca não deveria ser  
18 apresentada ao conselho nesta forma, ou seja, é preciso ser apresentada em condições melhores  
19 com o trabalho prévio da área finalizado. Os conselheiros fizeram alguns apontamentos para  
20 auxiliar no trabalho de formatação da nova banca, sendo: um dos indicados como membro titular  
21 foi considerado inexperiente e deve ser retirado da banca; Paula tem nomes a sugerir da área de  
22 simulação; foram encontrados membros com coautoria de trabalho com candidatos, o que  
23 configura conflito de interesse, sendo necessário retirar estes membros da banca; foi sugerido  
24 selecionar membros da banca com currículos de produção acadêmica bem significativa de outras  
25 áreas correlatas. Por fim, o conselho ratificou a necessidade das coordenações de cursos  
26 realizarem a checagem prévia de todos os possíveis conflitos de interesses, entendendo que uma  
27 proposição de banca deve chegar ao conselho apenas após uma minuciosa checagem dos  
28 conflitos. 7. RTI FAPESP: Ronei relatou que não se chegou a um acordo com a CALGP sobre  
29 como utilizar a verba da RTI-FAPESP, pois há várias divergências. Relatou algumas das  
30 divergências e possibilidades de utilização da verba. Paula sugeriu consulta à FAPESP  
31 questionando se é possível utilizar a verba no ano seguinte, sendo acatada. Ronei propôs definir  
32 novo fluxo de utilização da verba, pois as propostas apresentadas tangem apenas sobre interesses  
33 restritos de grupos de pesquisa e, a partir de uma visão ampla de comissão de pesquisa, como a  
34 CALGP, poder-se-ia apresentar uma proposta mais sistêmica das necessidades do centro. Desta  
35 forma, sugeriu uma mudança de paradigma. Justificou que, por isto, não seria possível apreciar  
36 as propostas apresentadas até o momento. Conselheiros discutiram as propostas apresentadas,  
37 novas propostas de como utilizar a verba da RTI de melhor forma e a situação e possibilidades  
38 do bloco L. Esgotada a pauta, o presidente deu por encerrada a sessão às dezoito horas e vinte e  
39 cinco minutos, da qual eu, Renato da Silva Correa, secretário-executivo do CCNH, lavrei a  
40 presente ata.

**Renato da Silva Correa**  
Secretário-Executivo

**Ronei Miotto**  
Diretor